



MERCADO DE M&A

Serviços jurídicos nas fusões e aquisições dão pulo no 3º trimestre

Com sete operações reportadas, a que correspondem, valores de investimento globais superiores a 1,9 mil milhões de euros, há duas sociedades de advogados que para já se destacam

JOÃO MALTEZ

A prestação de serviços jurídicos a operações de fusões e aquisições registaram, em Portugal, uma subida no terceiro trimestre do ano, revela o mais recente relatório da "Transactional Track Record" (TTR) sobre mergers & acquisitions (M&A) no mercado ibérico. De acordo com a referida publicação, em termos de volume das operações realizadas, a actividade nesta área terá registado um incremento face ao trimestre anterior na ordem dos 90%. PLMJ e Uría Proença de Carvalho destacam-se.

Os sectores financeiro e segurador e das telecomunicações foram os que mais contribuíram para fazer crescer, em termos de volume, o mercado português ao nível das fusões e aquisições durante o terceiro trimestre deste ano, comparativamente ao trimestre anterior.

Pese embora o relatório da "TTR" dê conta de uma subida de 30 para apenas 31 transacções, ao nível do volume de investimento envolvido, e tendo em conta as operações tornadas públicas, foi registado um crescimento significativo de 336 milhões de euros para 5,08 mil milhões.

O arranque da operação de privatização da Caixa Seguros e Saúde e a fusão entre Optimus e ZON constituem as transacções de maior valor referidos no relatório já mencionado.

Os principais prestadores de serviços jurídicos

É também em termos de volumes de investimento, mas correspon-

Bolsa e capitais de risco também dão que fazer

É visto como o negócio do trimestre no que diz respeito ao envolvimento de capitais de risco. Em cena estiveram as empresas portuguesas Inter-Risco, de private equity, e ENC Energy que se concentra em soluções de extracção de biogás gerado no tratamento de resíduos. O valor deste negócio, correspondente a um aumento de capital, foi de 6 milhões de euros. A Sérvulo & Associados assessorou a Inter-Risco, enquanto a outra parte teve o apoio da HCPRN Advogados. Outra operação importante, no campo da dispersão de capitais em bolsa, foi a do fundo imobiliário Nexponor, através de uma oferta pública inicial (sigla em inglês IPO) e 65,2 milhões de euros, cuja assessoria jurídica esteve a cargo da sociedade de advogados Raposo Bernardo.

dentes a todo o ano, que a TTR revela o desempenho dos prestadores de serviços jurídicos. Neste capítulo importa referir que o sector de M&A já permitiu à PLMJ e à Uría Menéndez-Proença de Carvalho a ocupação em sete transacções, que em ambos os casos correspondem a valores de investimento superiores aos 1,9 mil milhões de euros.

No conjunto das operações assessoradas ao longo de 2013, há ainda uma terceira sociedade – a Morais Leitão – que deu apoio jurídico a investimentos de valor global superior a 1,5 mil milhões de euros. Esta firma de advocacia suge referida no relatório em apreço com um total de três transacções. Tantas quantas as atribuídas à CMS Rui Pena & Arnaut, pese embora os valores financeiros envolvidos se fiquem nesta sociedade por 75 milhões de euros.

Já os dois processos em que a Abreu Advogados prestou assessoria envolveram 635 milhões de euros, enquanto a única transacção que a TTR atribui à Vieira de Almeida corresponde ao valor de 550 milhões.

No ranking dos primeiros nove meses de 2013 surgem ainda outras quatro sociedades com uma transacção – a Cuatrecasas, Gonçalves Pereira; a AAA Advogados; a Linklaters e a Sérvulo & Associados.

Os interesse de empresas estrangeiras pelo mercado português é outro dos aspectos que a TTR sublinha ter continuado durante o terceiro trimestre do ano. Os investidores com origem em Angola, China, França, Espanha e Reino Unido foram os que mais procuraram o nosso país.



Zon e Optimus | Fusão fez mexer o mercado dos serviços jurídicos em Portugal.

FUSÕES DÃO TRABALHO A ADVOGADOS Três sociedades estão em destaque

Ranking 2013	Sociedades de advogados que assessoraram as transacções	Valor das transacções	Número de transacções
1	PLMJ	1.944,36	7
2	Uría Menéndez-Proença de Carvalho	1.900,50	7
3	Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva	1.578,10	3
4	Abreu Advogados	635,60	2
5	Viera de Almeida	550,00	1
6	Cuatrecasas, Gonçalves Pereira	95,00	1
7	CMS Rui Pena & Arnaut	75,00	3
8	AAA Advogados	70,50	1
9	Linklaters	34,99	1
10	Sérvulo & Associados	6,00	1

Unidade: Milhões de euros | Fonte: Relatório sobre o mercado ibérico da Transactional Track Record, com base nas operações tornadas públicas.

No ranking de 2013 para as dez sociedades com mais operações de M&A há duas que se destacam por terem assessorado cada qual sete processos de investimento – PLMJ e Uría Menéndez-Proença de Carvalho. Tal como a Morais Leitão, apoiaram um volume global de transacções superior a 1,5 mil milhões de euros.